

APLICABILIDADE DA AUDITORIA INTERNA PARA O CONTROLE INTERNO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Larissa Freitas da Silva

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

larissafreitas053@gmail.com

Larissa dos Santos Ferreira

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

larissa.ferreira@aluno.fametro.com.br

Liliana Farias Lacerda

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

liliana.lacerda@professor.fametro.com.br

Anderson Alan Costa Silva

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

anderson.silva@professor.fametro.com.br

Felipe Pinho Carneiro

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

feliOpe.carneiro@professor.fametro.com.br

Oliver Cunha Sampaio Filho

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

oliver.filho@professor.fametro.com.br

Título da Sessão Temática: Estratégias e Auditorias organizacionais

Evento: VI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

No Brasil verifica-se um grande aumento de organizações de terceiro setor, o que torna mais difícil a arrecadação de recursos. Dessa forma, é relevante que as entidades evidenciem com clareza suas informações, a fim de que não ofereçam dúvidas no que se está apresentando, assim terá uma maior notoriedade por possuírem uma maior transparência nas suas informações. Deste modo, é realizado um controle interno através de uma análise da qualidade dos registros e segurança destes, informando à instituição de maneira cautelosa

sobre quaisquer indicações ou confirmações de erros ou fraudes. O objetivo geral desta pesquisa é analisar a aplicabilidade da auditoria interna para o controle interno nas organizações sociais de terceiro setor do município de Fortaleza. Os objetivos específicos consistem, identificar a realização de auditoria interna nas entidades; Evidenciar a transparência nas informações através da auditoria interna e Comprovar, por meio da auditoria interna, a relevância do controle da fiscalização sobre as informações. É possível concluir que a maioria das instituições realizam frequentemente a prestação de contas, porém não realizam auditoria interna. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, qualitativa e bibliográfica.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Controle Interno. Organizações Sociais.

INTRODUÇÃO

No Brasil verifica-se um grande aumento de organizações de terceiro setor, devido esse crescimento, se torna mais difícil a arrecadação de recursos. Assim, terão uma maior notoriedade as entidades que possuem uma maior transparência nas suas informações. Além disso, devido o número gradativamente maior de organizações, a obtenção de recursos se torna cada vez mais escasso, pelo fato das restrições impostas pelo poder público. O autor Tachizawa (2012) comenta que devido a crescente escassez de recursos e o aumento da competitividade para obter fundos, as entidades se veem, cada vez mais, obrigadas a aprimorar e inovar nas formas de captação de recursos. De acordo com Osório (2006) os líderes dessas instituições buscam a eficiência e eficácia na aplicação de recursos, no sentido de obter resultados positivos como forma de determinar a manutenção dos negócios e o cumprimento de sua missão.

Um dos grandes problemas encontrados por essas organizações é a falta de confiabilidade por parte da grande maioria da sociedade, pois devido ao desenvolvimento das entidades de terceiro setor surgem algumas instituições que se envolvem em casos fraudulentos (MARTINS et al, 2016). Segundo Martins (2011), quanto mais clareza tiver a mensuração de todo o processo operacional da entidade, mais positivamente as organizações serão vistas, e com isso, mais recursos poderão ser arrecadados. Portanto, é relevante que as entidades de terceiro setor apresentem informações contábeis de qualidade, ou seja, que evidencie com clareza as informações, afim de que não ofereça dúvidas naquilo que se está apresentando. Segundo Osório (2006), no que se refere ao aspecto da qualidade das informações, a evidenciação contábil tem um sentido mais restrito do que as informações contábeis, tendo em vista, que a informação é o conjunto amplo que pode ser estruturado de acordo com a necessidade dos diversos usuários. Dessa maneira, se faz necessário que seja realizado o controle interno, com o intuito de criar normas e procedimentos necessários para o bom funcionamento das entidades. (LEMES; REIS, 2014)

A fim de que haja uma maior credibilidade nas informações repassadas pela contabilidade, se faz necessário uma verificação nas informações contábeis, com o intuito de que se tenha certeza naquilo que está sendo apresentado. Uma das formas de se analisar tais informações é através de auditoria interna, onde a mesma averigua as atividades mais detalhadamente, verifica o andamento de cada processo, departamento ou setor (SILVA; VIEIRA, 2015). Por tanto, é realizado um controle interno analisando a qualidade dos registros e seguranças destes, além de auxiliar a administração no trabalho de prevenção de erros e fraudes, informando a entidade de maneira cautelosa sobre quaisquer indicações ou confirmações de erros ou fraudes.

Deste modo, a auditoria interna se torna importante para as entidades de terceiro setor, pois ela consegue analisar e identificar se as informações contábeis estão coerentes e se todas as doações auferidas estão sendo aplicadas de forma correta. Assim, o profissional auditor confere um maior grau de confiabilidade aos dados econômicos da organização.

Surge então o seguinte questionamento: A auditoria interna é um fator relevante para o controle interno em Organizações Sociais do município de Fortaleza?

Para tanto a pesquisa será desempenhada através de uma pesquisa qualitativa de campo, elaboração de questionários para conhecer a realidade das empresas e pesquisas bibliográficas. Justificando-se pela relevância que a auditoria interna tem como monitoramento das informações contábeis, visando uma maior transparência nas Organizações Sociais.

Portanto, o objetivo geral dessa pesquisa é analisar a aplicabilidade da auditoria interna para o controle interno nas organizações sociais de terceiro setor em Fortaleza. E como objetivos específicos tem-se: I) Identificar a realização de auditoria interna nas entidades; II) Evidenciar a transparência nas informações através da auditoria interna; III) Comprovar, por meio da auditoria interna, a relevância do controle da fiscalização sobre as informações.

A seguir serão apresentados os processos metodológicos utilizados na pesquisa, a fim de alcançar os objetivos e responder ao questionamento.

METODOLOGIA

Como forma de analisar a relevância da aplicabilidade da auditoria interna para controle interno nas Organizações Sociais (OS), o presente trabalho é classificado como descritivo, qualitativo e bibliográfico.

Entende-se como pesquisa descritiva a que busca conhecer as diversas situações e relações que transcorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do

comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas, e cujo registro não consta somente de documentos (MANZATO; SANTOS, 2012).

Este trabalho possui a intenção de mostrar a situação das Organizações Sociais através de questionários com o intuito de coletar dados sobre controles internos, observando os métodos utilizados pelas mesmas para uma maior transparência das suas informações.

Esta pesquisa é classificada também como qualitativa, pois busca questões muito específicas e detalhadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado (MINAYO, 2010). Portanto, como forma de analisar as ocorrências das organizações busca-se encontrar tendências no comportamento das variáveis estudadas.

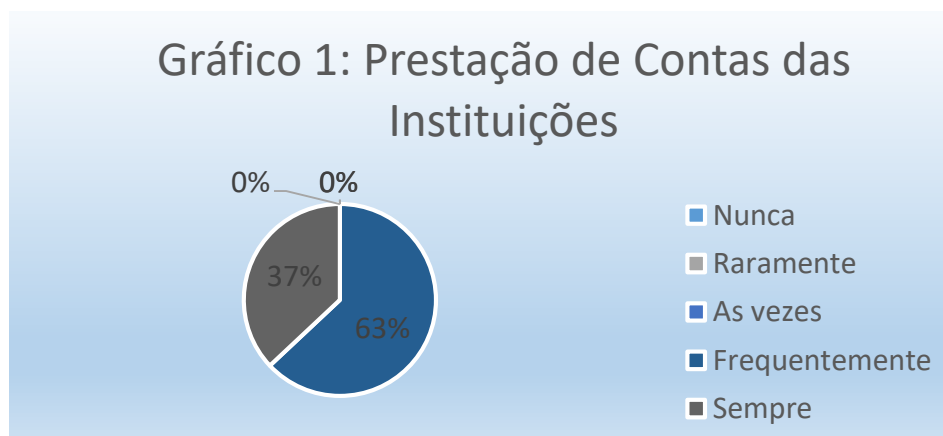
Quanto aos meios, utilizou-se pesquisa bibliográfica, pois de acordo com Cervo e Bervian (1983) o referencial teórico explica o problema através dos documentos, e independentemente de descritiva ou experimental, pode ser realizada buscando analisar as contribuições culturais e científicas dos assuntos ou temas propostos.

Com relação à coleta de dados, esta pesquisa utilizou um questionário. A pesquisa de campo foi aplicado no exercício vigente. Durante esse período, buscou-se responder à pergunta que direciona o referido artigo.

Conforme o objetivo proposto e a metodologia de pesquisa utilizada no trabalho, a seguir serão apresentados os resultados que foram obtidos nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

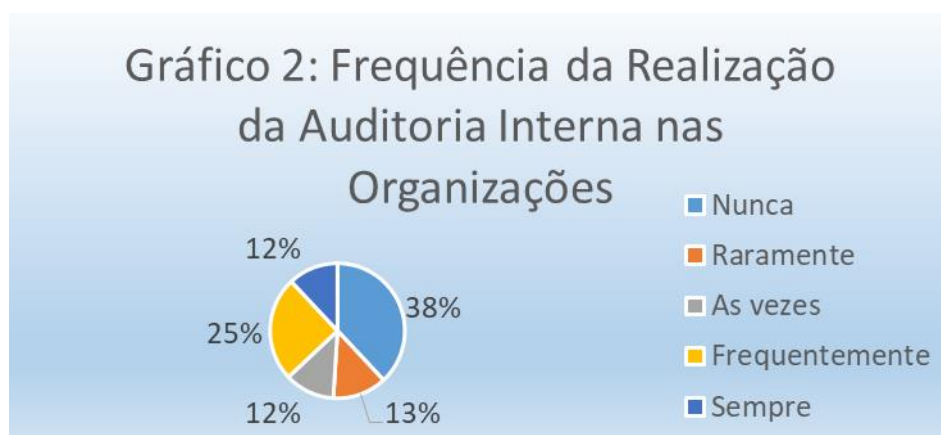
O trabalho de pesquisa, representa o resultado obtido com o questionamento, conforme segue o gráfico 1, os resultados são apresentados em percentual



Fonte: Elaborada pelos autores

Com relação à prestação de contas foram encontrados que 63% das instituições analisadas realizam prestação de contas de forma frequente e que 37% sempre realizam. É importante atentar-se ao fato de que a prestação de contas é uma ferramenta de controle e transparência para estas entidades e que desse controle e transparência dependem também os repasses financeiros do Poder Público para estas entidades poder atuar em suas atividades principais. Valendo ressaltar que foi identificado pelas respostas dos funcionários na justificativa da pergunta, que todas as instituições reconhecem a relevância que a prestação de contas tem para seu andamento, ressaltando a importância que elas têm para o entendimento do que acontece no presente momento na instituição e poder projetar o futuro dela.

O gráfico a seguir mostra os resultados em percentuais, elencados como segue.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Sobre a auditoria interna verificou-se que existe uma pequena quantidade de instituições que não realizam auditoria interna como ferramenta de controle para o acompanhamento de receitas e despesas destas instituições. Como se pode observar 38% das instituições analisadas não realiza auditoria interna, um número bem considerável para o estudo, pois se verificou que as empresas não estão atentas para a importância da realização de auditoria interna em suas instituições; 13% delas realizam raramente, 12% somente “às vezes”, 25% realiza auditoria interna frequentemente e, somente 12% sempre realiza auditoria interna. Vale ressaltar que algumas das instituições estudadas não realizam auditoria interna, mas fazem um outro tipo de processo, no qual destaca-se a realização de uma autorização de contas realizada por uma equipe de contadores, denominada *conselho fiscal*.

Portanto, a realização das perguntas referente a execução de Prestações de contas e sobre a Auditoria Interna nas Instituições, foram relevantes pois dessa forma conseguimos visualizar o método que as organizações sociais realizam o controle interno, e se há prudência

na realização da prestação de contas, com o intuito de que as instituições tenham transparência naquilo que se está apresentando.

Com isso, a seguir serão apresentadas as considerações que foram observadas na presente pesquisa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a aplicabilidade da auditoria interna para o controle interno nas organizações sociais de terceiro setor em Fortaleza. É incontestável a relevância da auditoria interna para o controle interno dessas instituições, pois por meio desta se consegue ter uma análise coerente das informações apresentadas por essas instituições, afim de que haja uma maior transparência. Nota-se um grande crescimento das organizações, e com isso, se obtém uma maior notoriedade as instituições que apresentam clareza nas informações.

Pode-se afirmar que a indagação que norteia este trabalho foi respondida, pois os resultados encontrados possibilitam concluir que a auditoria interna se torna um fator relevante para o controle interno em Organizações Sociais do município de Fortaleza, pois através dela é possível verificar com mais clareza procedimentos internos das instituições, afim de que se obtenha qualidade e segurança nos registros, podendo propor alterações para a melhoria da mesma, com o objetivo de se obter clareza nas informações, isto é, alcançar uma maior transparência, tendo assim, uma maior credibilidade.

Após estas considerações, registram-se na seção seguinte a lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto com as referenciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Federal de Contabilidade (2003). **Auditoria Interna NBC TI 01 e NBC PI 01, de 28 de novembro de 2003. NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE.** Brasília, DF.

TACHIZAWA, T. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: Criação de ONGs e Estratégias de Atuação.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ARAÚJO, Osório. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor.** São Paulo: Atlas, 2006

MARTINS, Pablo Luiz. et al. A Contabilidade do Terceiro Setor: O Caso Anália Franco. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v.8, p 3- 9, 2011

FORSTER, Rubens Peres, **Auditoria Contábil em Entidades do Terceiro Setor: Uma**

Aplicação da Lei Newcomb – Benford. 2006. 66f. Dissertação de Mestrado – Programa Multinacional e Inter - Regional na Universidade de Brasília – UnB, Distrito Federal, 2006.

SANTOS LINS, L. **Auditoria:** Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Elaine; GONÇALVES, Cleaylton; ALMEIDA, Alex;. A Importância da Auditoria Contábil nas Empresas e Entidades do Terceiro Setor. **Revista Eletrônica da FANESE**, v. 3, n. 1, set. 2014.

GRAZZIOLI, Airton. et al. “**Manual de Procedimentos para o Terceiro Setor: Aspectos de Gestão e de Contabilidade para Entidades de Interesse Social**” 2015. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Miolo_MTS_web.pdf>. Acesso em: 11 de abril de 2018.

PINHEIRO, Catarina, **Acréscimo de Valor à Organização com a Auditoria Interna.** 2013. 113f. Dissertação de Mestrado – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, 2013.